



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



Rio de Janeiro, 13 de dezembro de 1962.

*A bordo do cruzador "Tamandaré",  
em almôço comemorativo da Sema-  
na da Marinha.*

O povo brasileiro participa, todos os anos, com especial júbilo cívico, das comemorações da Semana da Marinha, e é com prazer que a elas me associo, como cidadão investido nas responsabilidades de Presidente da República, para trazer à nossa gloriosa Armada o preito de admiração e reconhecimento que lhe deve a Nação.

Estendo essas homenagens a todo o ilustre Almirantado, aos oficiais, suboficiais e praças de nossa gloriosa Marinha. O Brasil nêles deposita a sua integral confiança, e o Governo nêles identifica um elemento essencial da soberania, da ordem, da lei e da legalidade democrática.

País que se comunica com o mundo através de extensa fronteira marítima, o Brasil não podia deixar de ter, como teve desde cedo, genuína vocação naval. As lutas em que nos empenhamos, desde a Independência, no oceano, e também nos grandes rios continentais, forjaram a nossa consciência militar e deram à Marinha êsse sentido nacional de proteção e responsabilidade com que ela se impôs à admiração, ao respeito e ao afeto do povo brasileiro.

Tem sido ingente o esforço da comunidade para dar aos nossos oficiais e marinheiros o material de que necessitam para assegurar a eficiência de suas árduas tarefas. O alto custo desse material não permite que nos equipemos como seria de desejar. Quero, entretanto, dizer à Marinha de Guerra, nesta oportunidade, que o programa financeiro e industrial do Governo, a ser compendiado em nosso primeiro plano nacional de desenvolvimento, abrirá perspectivas e criará condições para que consagremos uma contribuição

crescente à modernização do equipamento naval de que necessitamos para fins de adestramento e de segurança.

É com orgulho, Senhores Generais, Almirantes e Brigadeiros, que assinalo a parte cada vez maior que os quadros da Marinha vêm tomando na integração e treinamento de uma elite profissional de preparo técnico avançado. Um dos maiores problemas das nações em fase de desenvolvimento, como o Brasil, é a formação de um corpo de especialistas, familiarizados com as mais recentes descobertas da ciência e capazes de utilizar adequadamente os recursos mais complexos e apurados.

Sem êsses novos quadros, sem êsse alicerce cultural, nenhum país conseguirá assimilar a técnica moderna, e das possibilidades que ela lhe abre tirar partido adequado. Nos quadros da Marinha de Guerra, aliás, temos podido e continuaremos a ir buscar muitos dos nossos melhores especialistas. A Marinha tem sido, assim, também, uma força avançada na batalha pelo desenvolvimento científico e cultural em que a Nação se acha empenhada.

Senhor Ministro, Senhores Almirantes e Oficiais:

O destino da Pátria, a que todos temos devotado a vida, depende da nossa capacidade de promover, dentro da ordem e da lei, a renovação da sociedade em que vivemos, fazendo da democracia representativa um instrumento de luta pela emancipação econômica do País e pela implantação da verdadeira justiça social. Unidos, poderemos levar a bom termo essa tarefa cristã e preparar para os nossos filhos, para as gerações de amanhã, a Pátria independente e respeitada, em que poderão encontrar os mais altos níveis de liberdade e de bem-estar.

É a Marinha uma das fôrças vivas, integradas nesse esforço e orientadas para êsse objetivo. Todos os brasileiros nos sentimos orgulhosos da nossa Marinha, que tem em seu patrono um símbolo da presença do povo no comando de nossas Fôrças Armadas.

Como Chefe de Estado, tenho a honra de saudar a nossa Marinha e de exprimir-lhe o aplauso e o reconhecimento da Nação brasileira.

Em meu nome pessoal, em nome do Governo, em nome do povo, ergo minha taça em honra da Marinha de Guerra do Brasil.